

21 OCT. 1996

ACTUACION D.N.C.I. Nº 888/96

| |
|--------|
| 022225 |
| B |

XX REUNIÃO DO COMITÊ COORDENADOR REGIONAL DO MERCOSUL EDUCACIONAL

Natal - RN, de 4 a 6 de setembro de 1996.

RELATÓRIO

A XX Reunião do Comitê Coordenador Regional do MERCOSUL Educacional (CCR) realizou-se no período de 4 a 6 de setembro de 1996, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Participaram delegações do Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina e representantes da Organização das Nações Unidas para a Ciência, a Educação e a Cultura (UNESCO), da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e da Cooperação Francesa (lista dos participantes no anexo I). Estiveram presentes o Senhor Francisco das Chagas de Mariz Fernandes, Diretor-Geral da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, Prof. José Eduardo Lins, Assessor de Assuntos Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e Profa. Eleonora Tinoco Beaugrand, da Reitoria da UFRN.

2. Na manhã do dia 4 de setembro, ao iniciar-se a reunião, a Senhora Heloisa Vilhena de Araujo, Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Educação e do Desporto, do Brasil, abriu os trabalhos e deu as boas-vindas aos participantes.

3. Depois da apresentação dos delegados de cada país membro e dos representantes dos organismos internacionais, foi examinado e aprovado o projeto de agenda da reunião (exemplar no anexo II).

4. De acordo com a agenda adotada, a Delegação do Chile fez uma apresentação sobre como o país espera ir integrando-se aos trabalhos do Comitê Coordenador Regional. Indicou, igualmente, a maneira como o país pretende ir aderindo aos instrumentos internacionais já assinados no âmbito do MERCOSUL Educacional. A chefe da Delegação do Chile estima que no mês de novembro próximo aquele país passará a integrar formalmente o MERCOSUL, ocasião em que será delineado um cronograma de adesão aos instrumentos internacionais já assinados no âmbito da Reunião de Ministros da Educação do MERCOSUL. Haverá necessidade de introduzir adaptações no que se refere a certos pontos de alguns dos mencionado instrumentos, como, por exemplo, na "tabela de equivalências em anos de escolaridade", anexa ao Protocolo de Integração Educacional e Reconhecimento de Certificados, Títulos e Estudos de Nível Primário e Médio Não-técnico, e nos conteúdos mínimos de História e de Geografia, elaborados pelos países membros. A Delegação do Uruguai mencionou, a propósito, a importância da adesão do Chile ao Protocolo de Intenções, assinado pelos Ministros de Educação em dezembro de 1991, que registra a disposição de cooperar para a integração no campo educacional.

5. Iniciou-se, então, o exame do andamento dos dois projetos operativos já aprovados pela X Reunião dos Ministros de Educação do MERCOSUL, realizada em 20 de junho de 1996 em Buenos Aires:

wa

a) **"Educação e Trabalho"**, apresentado à OEA para financiamento, no primeiro semestre de 1996, pela Argentina, enquanto Secretaria Regional *pro tempore*. A Delegação da Argentina informou que o projeto foi recebido naquela Organização e está em estudo no momento. As Delegações argentina, brasileira, paraguaia e uruguaia informaram ter reiterado junto à OEA seu interesse no projeto.

b) **"Sistema de Informação em Educação do Mercosul"**, apresentado pela Secretaria Regional *pro tempore* brasileira à União Européia em agosto de 1996. A Delegação brasileira informou ter recebido correspondência daquela instituição, indicando que, em meados de setembro, o projeto estaria sendo analisado pela sede em Bruxelas.

6. A Delegação do Uruguai indagou sobre o sistema de acompanhamento da tramitação dos projetos regionais junto a Organismos Internacionais. Chegou-se à conclusão de que tais projetos deveriam ser seguidos pela Secretaria Regional *pro tempore* e não necessariamente pelo país que o apresentou para financiamento. Ressaltou-se, ainda, a necessidade de definir mecanismos para a execução e o acompanhamento da execução do projeto, após a concessão do financiamento.

7. Em seguida, a Comissão Técnica Regional de Educação Tecnológica informou o CCR do teor da Reunião que realizou, igualmente em Natal, nos dias 2 e 3 de setembro de 1996. Ata da aludida reunião encontra-se no anexo III. Mereceram destaque a complementação do quadro síntese da oferta de títulos de nível médio técnico dos países membros, os preparativos do IV Congresso de Educação Tecnológica dos Países do MERCOSUL e do Curso Subregional para Formação de Diretores e Gestores de Programas de Ensino Técnico e Formação Profissional, patrocinado pela OEI, e a elaboração do módulo complementar profissional do MERCOSUL. A Comissão solicitou ao CCR que um representante seu participasse da sua próxima reunião, ocasião em que necessitarão de orientação do Comitê, no que se refere ao tema "Formação e certificação por competências e sua aplicabilidade no MERCOSUL".

8. A respeito da questão das competências, assinalou-se que o tema envolve muitas variáveis, tais como "famílias de ocupação", "responsáveis pela especificação das competências" e "organismos credenciadores das agências de certificação das competências", que devem estar definidas. Sublinhou-se, ainda, a necessidade de definir claramente o que se entende pelos termos *competência*, *habilidade*, *tarefa*, a fim de que o documento seja de real utilidade para os países membros.

9. A Comissão Técnica Regional de Educação Superior relatou, a seguir, o que foi acordado durante a *Reunião Preparatória do Seminário Universidade - Empresa*, ocorrida em Florianópolis, no dia 20 de agosto último. Dadas as conclusões a que chegou a Comissão Técnica (o Seminário só faz sentido se tiver cunho regional; precisa ser de grande vulto; necessita da parceria de instituições fortes; tem que encontrar meios de atrair os empresários), submeteu ela ao CCR as seguintes questões: mudança da data de realização do Seminário para o primeiro semestre de 1997; realização do Seminário pelo Ministério da Educação e do Desporto e Universidade Federal de Santa Catarina com a parceria da Confederação Nacional da Indústria e da Federação Industrial do Estado de Santa Catarina; indicação de nomes para representarem o CCR, na Comissão Coordenadora do Seminário.

10. A Comissão encaminhou, ainda, ao CCR minuta elaborada, durante a *Reunião do Grupo de Trabalho, do Protocolo sobre Docência Universitária*, para análise e parecer.

11. Foi anunciado o início, ainda no semestre em curso, do Curso Regional de Especialização em Integração e Política Agropecuária no MERCOSUL, organizado para os países membros pela Argentina, Brasil e Uruguai. Espera-se que, para nova edição do curso, em 1997, o Chile e o Paraguai possam participar de sua organização.

12. Houve, em seguida, uma troca de informações sobre a aplicação das decisões tomadas no âmbito do CCR sobre a questão da inclusão dos conteúdos curriculares de História e Geografia nos países da Região. Foi sublinhado o fato de que, ao invés da inclusão de conteúdos específicos, seria melhor trabalhar com eixos temáticos, onde surge com maior nitidez o tema da integração. Entretanto, lembrou-se que os conteúdos foram elaborados para facilitar a aplicação dos Protocolos de Integração Educacional e Reconhecimento de Certificados, Títulos e Estudos de Nível Primário e Médio Técnico e não-Técnico, não tendo sido objetivo explícito a busca de um enfoque regional para o ensino dessas disciplinas. Chamou-se a atenção para o fato de que se cumpriram parcialmente os critérios metodológicos e observam-se dificuldades em tratar adequadamente os critérios epistemológicos. Nesse sentido, faltaria reflexão teórica que desse sustentação à aplicação didático-pedagógica dos conteúdos. Mencionou-se, igualmente, a falta de uma perspectiva regional para o ensino desses conteúdos. Pensou-se, então, em promover uma reunião de especialistas das mencionadas disciplinas, que estejam trabalhando com as reformas curriculares em andamento nos países membros, para incluir a parte referente ao Chile no documento já elaborado, para tomar conhecimento das dificuldades que os países membros estão encontrando na aplicação dos conteúdos e para discutir questões pedagógicas (metodologia e material didático). Esta reunião seria, em princípio, preparatória de um seminário, a realizar-se, provavelmente no segundo semestre de 1997, com o apoio da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), dedicado à reflexão teórica do tema. A Secretaria Regional *pro tempore* ficou encarregada de propor, na próxima reunião do CCR, agenda e data para a reunião de especialistas acima mencionada. Ficou, igualmente, de pedir os materiais do Convênio Andrés Bello sobre o tema.

13. Foram, a seguir, consideradas as providências tomadas para a realização da I Reunião da Comissão Técnica Regional de Educação Especial, criada na X Reunião de Ministros de Educação do Mercosul Educacional, que deverá acontecer em Assunção-Paraguai, no período de 15 a 17 de novembro do corrente ano. O tema central da Reunião será *Formación Laboral para las Personas con Necesidades Educativas Especiales*. Foi distribuído material com informações pormenorizadas sobre o evento.

14. A Delegação do Paraguai informou os participantes sobre a realização do Seminário "Qualidade da Educação no MERCOSUL", a realizar-se em Assunção, na segunda quinzena de outubro do corrente ano. Foi esclarecido que o Seminário integra o projeto "Qualidade da Educação, um desafio para a integração", como primeira etapa. Distribuiu-se a versão preliminar do mesmo para leitura, análise e comentários, tendo sido aprovado pelo Comitê.

15. A Delegação argentina mencionou a perspectiva de ampliação do Comitê, iniciada com a próxima adesão do Chile e da Bolívia, e, possivelmente, com a ~~associação do Pacto Andino~~. ~~Tal perspectiva torna necessária a elaboração de normas~~ definidas para o funcionamento do Comitê. A Delegação argentina ofereceu-se para

apresentar aos demais integrantes do Comitê, num prazo de trinta dias, uma minuta de Regimento para o CCR, a ser discutida na sua reunião de novembro próximo.

16. Na manhã do dia 5, foram examinados os programas aprovados na X Reunião de Ministros de Educação, que incluem projetos cuja elaboração está em fase de conclusão e projetos novos:

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

17. Informou-se sobre a realização, no período de 7 a 9 de outubro próximo, em Curitiba, Brasil, da VI Reunião da Comissão Técnica Regional encarregada do projeto do sistema de informação. Foi entregue um projeto de agenda a cada Delegação para análise e comentários (no anexo IV). Houve solicitação no sentido de que, na reunião mencionada, pudesse ser apresentada lista de usuários do sistema. A Delegação argentina esclareceu que entende que a reunião deverá analisar a questão do financiamento do sistema e de sua manutenção após a instalação. Propôs, igualmente, que a Comissão elaborasse proposta de glossário comum de dados. Esclareceu-se o perfil dos participantes da reunião de Curitiba, que seriam, idealmente, um técnico de informática e um especialista em educação dos Ministérios da Educação dos países membros.

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE TEMAS TRANSVERSAIS

a) Projeto sobre Democracia.

18. A Delegação argentina indicou que o projeto foi elaborado com vistas a aproveitar recursos disponíveis na OEA para atividades relacionadas ao tema "educação e democracia". A atividade proposta baseia-se principalmente na realização de um seminário que é apenas uma etapa do projeto total. O mesmo deverá ser desenvolvido e reorganizado pela Delegação argentina posteriormente e remetido aos países por meio da Secretaria Regional *pro tempore*.

b) Projeto "Encuentros".

19. Mencionou-se a necessidade de ajustar, com mais precisão, as linhas de ação que compõem o projeto. Sua apreciação ficou adiada para uma próxima reunião do CCR.

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA

a) Projeto de Seminário sobre Cooperação Universidade-Empresa

20. A Comissão Técnica Regional de Educação Superior solicitou que cada país indicasse um representante para participar da comissão organizadora do Seminário. A coordenação será assumida pelo Diretor de Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina e seu financiamento poderá ocorrer por conta da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. Sugeriu-se que os demais países também busquem financiamento junto a seus organismos nacionais de fomento. A Delegação da Argentina comunicou a realização, em novembro, de seminário nacional de vinculadores universidade-empresa, em San Luis, Argentina. Convidou os membros da Comissão Organizadora do Seminário Universidade-Empresa, a realizar-se em ~~abril de 1987, em Florianópolis, a participarem do evento.~~

b) Projeto de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível.

21. Levando em consideração a existência de um Protocolo sobre este tema, a Comissão Técnica Regional de Educação Superior entende imprescindível que sua elaboração se dê de forma conjunta com a Comissão Técnica Regional de Pós-Graduação. Nessas circunstâncias, havia pensado em mudar a data de sua reunião para coincidir com aquela da Comissão de Pós-Graduação, a realizar-se em Porto Alegre nos dias 12 e 13 de setembro corrente. Não tendo sido possível ajustar as agendas das duas reuniões, de modo a permitir um debate em comum em Porto Alegre, deverá ser definida nova data para reunião conjunta das duas Comissões. Ponto central da agenda deverá ser a busca de projetos de formação de recursos humanos de interesse da região. A Secretaria Regional *pro tempore* fará as gestões necessárias nesse sentido.

22. Houve, em seguida, troca de informações sobre a minuta do Protocolo de Reconhecimento de Títulos Universitários para o Exercício da Docência Universitária nas Universidades dos Países Membros do MERCOSUL. Ficou estabelecido que o dia primeiro de outubro próximo será a data limite para que os países membros apresentem observações ao texto à Secretaria Regional *pro tempore*. Esta deverá encaminhar as eventuais observações a todos os países até o dia primeiro de novembro vindouro.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

23. Houve uma troca de informações sobre o andamento dos projetos em cada país. O desenvolvimento nacional destina-se a possibilitar intercâmbio entre os países membros. A Delegação do Chile informou da existência do projeto IBERFOP, apresentado pela Espanha no âmbito da Cúpula Ibero-americana. Manifestaram interesse nesse projeto o Chile, a Argentina, o México, a Colômbia e a própria Espanha. Haverá, nos dias 12 e 13 de setembro corrente, em Buenos Aires, uma reunião de representantes desses países para examinar o projeto e propor alterações. Uma vez alcançada a redação definitiva, será encaminhado para o exame da VI Reunião de Ministros da Educação Ibero-americanos, a realizar-se de 24 a 26 de setembro em Concepción, Chile, sob os auspícios da OEI. A Secretaria Regional *pro tempore* foi encarregada de solicitar os documentos emanados da reunião de Buenos Aires para distribuição aos países membros. Houve preocupação em evitar que os projetos da Cúpula Ibero-americana, no campo educacional, não se sobreponham aos projetos aprovados no MERCOSUL.

24. A Delegação do Uruguai deu informações sobre o IV Congresso de Educação Tecnológica para os Países do MERCOSUL, que se realizará em Montevideu, de 4 a 6 de novembro próximo. Forneceu dados no que se refere aos objetivos, temas, organização e participantes do Congresso. Solicitou a presença de representante do Comitê Coordenador Regional na cerimônia de abertura, para informar qual tem sido o trabalho desenvolvido pelo Comitê, especialmente no que tange o campo da educação tecnológica.

PROGRAMA DE RENOVAÇÃO EDUCACIONAL NO MERCOSUL

a) Projeto sobre Formação de Administradores.

25. O projeto de Formação de Administradores da Educação aprovado no semestre anterior, foi elaborado com base no Curso de Administradores da Educação que a OEI e o Ministério da Cultura e Educação da Argentina vêm realizando há três anos. Faz-se necessário estudar como este projeto se articulará com o Programa IBERMADE, da Cúpula Ibero-americana. Mencionou-se que seria imprescindível fazer a diferença entre as necessidades que vão sendo detectadas no âmbito regional e os programas oferecidos por organismos internacionais. Seria, nesse caso, necessário adequar as prioridades desses organismos e aquelas da região, já que as dinâmicas de trabalho das duas instâncias não são as mesmas. Para tanto, pensou-se em organizar uma reunião em Buenos Aires entre especialistas dos Ministérios de Educação e representantes da OEI para avaliar o curso que vem sendo dado e saber que modificações deveriam ser nele introduzidas. Assinalou-se que seria necessário que essa reunião estabelecesse o núcleo básico de competências necessárias a qualquer administrador, em qualquer parte do mundo, ao qual seriam agregadas aquelas peculiares à região.

b) Projeto de Inovação na Gestão das Instituições Educacionais.

c) Projeto sobre Experiências Inovadoras para Formação Inicial e Continuada de Agentes Educacionais para o Ensino Fundamental.

26. Informou-se que os projetos não tiveram desenvolvimento.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS EM MATÉRIA DE SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

27. A reflexão sobre o estado deste programa levou a que o Comitê expressasse sua preocupação e começasse a debater a maneira mais adequada de gerenciar tanto este, quanto os outros projetos apresentados.

28. Mencionou-se a necessidade de que os projetos se articulassem a projetos sobre o mesmo tema, em desenvolvimento no âmbito da UNESCO e da OEI. A idéia seria aproveitar trabalho já desenvolvido nos organismos internacionais e dar-lhe um cunho regional específico. Nesse caso, seria preciso ter claro como o projeto poderia negociar financiamento desses organismos, no âmbito do que já está em andamento. O representante da UNESCO considerou que o Comitê deveria conhecer as grandes tendências das prioridades atuais dos organismos internacionais, tais como "Educação para Todos", que é um compromisso internacional. Seria igualmente necessário conhecer quais as áreas em que estariam capacitados para atender solicitações regionais. Indicou que há recursos disponíveis nesses organismos para os próximos três anos e que o mecanismo mais rápido para obter seu apoio financeiro seria por intermédio da introdução de um componente "Mercosul" em projetos nacionais.

29. Manifestou-se preocupação com o problema, em geral, de apresentação e gestão de projetos. Haveria necessidade de um âmbito definido e uma metodologia específica para receber os projetos e possibilitar sua gestão. Caso não se tenham ~~essas definições, não valeria a pena continuar a receber projetos.~~ Ademais, destacou-

se a necessidade de estabelecer um procedimento sistemático para o tratamento dos projetos. Mencionou-se que o Seminário de reflexão sobre as próximas tarefas do Comitê, realizado em fins de 1995 em San Rafael, Mendoza, Argentina, identificou áreas prioritárias para a concentração de seu trabalho. Cada país ficou com uma área sob sua responsabilidade, na qual deveria elaborar projetos. No momento, haveria que elaborar um cronograma de desenvolvimento dos mesmos que seja razoável, não havendo necessidade de urgência. Assinalou-se que parece ter chegado o momento de sustar os avanços práticos em termos de projetos e começar a refletir sobre o caminho percorrido. Considerou-se importante que o Comitê pudesse reunir-se especificamente para examinar o seu relacionamento com as Comissões, com a reunião de Ministros e com os organismos internacionais.

30. Chegou-se, então, à conclusão de que o tema do CCR e de seu funcionamento deveria constituir o tema único da XXI Reunião do Comitê, a realizar-se em Gramado, Rio Grande do Sul, de 26 a 28 de novembro vindouro. A Delegação da Argentina, como já mencionado, ofereceu-se para apresentar, nos próximos trinta dias, um documento sobre o tema, para análise dos demais países, a fim de possibilitar um debate frutífero em Gramado. A XXI Reunião seria, ainda, ocasião para troca de idéias com o Paraguai, próxima Secretaria Regional *pro tempore*, para delinear o cronograma do primeiro semestre de 1997.

31. A Delegação argentina informou que esteve em visita a Buenos Aires, recentemente, o Secretário Executivo do Convênio Andrés Bello, para tratar de uma eventual associação da Argentina àquele instrumento. A Argentina comunicou sua decisão de não associar-se ao Convênio, mas indicou que haveria interesse em conhecer o trabalho que se realiza no seu âmbito, com vistas a verificar a possibilidade de realizarem-se ações conjuntas entre o Convênio e o MERCOSUL. O Secretário Executivo comprometeu-se, nessas circunstâncias, a convidar o Comitê a realizar reunião conjunta, em 1997.

32. A Delegação argentina solicitou a mudança da data do Seminário sobre Políticas de Ensino de Línguas num Processo de Integração, a realizar-se naquele país, para os dias 17 e 18 de dezembro, o que foi aprovado pelo Comitê.

33. A Delegação do Chile indicou que, na reunião de Gramado, confirmaria oferecimento para apoiar seminário de reflexão teórica sobre integração e educação, a realizar-se em 1997.

34. As Delegações da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai agradeceram a Secretaria Regional *pro tempore* pela organização da XX Reunião do Comitê Coordenador Regional. Solicitaram que se registrasse um agradecimento especial à Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte pelo apoio prestado à reunião e pela amável atenção dispensada aos integrantes do Comitê durante sua estada em Natal.

35. Aprovaram-se os ajustes introduzidos no cronograma para o segundo semestre de 1997 (no anexo V).

36. Na tarde do dia 6, foi lido e aprovado o texto do presente relatório.